

## CAPTURA E RESISTÊNCIA: ELEMENTOS PARA PENSAR OS LUGARES DA EXPERIÊNCIA COM MÚSICA NO CURRÍCULO

Luís Fernando **Lazzarin** – UFRR

As problematizações feitas neste texto inserem-se nas discussões contemporâneas sobre a centralidade da cultura e da linguagem na produção do campo da Educação Musical. Nesse sentido, o currículo é entendido como uma instância cultural contestada, que produz subjetividades, em meio a relações de poder/saber. Captura significa a produção discursiva da experiência com música, especificamente nos âmbitos da Filosofia da Educação Musical e da Nova Filosofia da Educação Musical. Na tentativa de legitimar a educação musical como disciplina do currículo, as duas obras produzem, através de duas recorrências discursivas, respectivamente, a experiência com música como educação do sentimento ou como controle do fluxo cognitivo. Por resistência, o texto entende uma alternativa que tem por base as transformações operadas pela dinâmica das práticas artísticas contemporâneas, que extrapolam a divisão dos saberes científicos, e que pode ser pensada em termos rizomáticos.

Palavras-chave: estudos culturais; educação musical; experiência com música.